

Kinea Andes

Relatório de Gestão

Dezembro 2024

CNPJ: 41.993.797/0001-52

Características Gerais da Carteira

GESTOR

Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas Brasileiras e da América Latina, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. Fundo de Crédito Privado operando mercado local (Debêntures, LFs, FIDCs, e CRIs) e bonds offshore (dívidas em Dólar transformadas em rendimentos em Reais e CDI).

DATA DE INÍCIO

21/set/2021

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,7% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

20% do que exceder 100% do CDI

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 3.708.072.102

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 4.107.112.130

NÚMERO DE MESES POSITIVOS

40

NÚMERO DE MESES NEGATIVOS

0

PIOR MÊS

dez.24 (0,35%)

MELHOR MÊS

ago.22 (1,81%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1 2 3 4 5

*A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

Clique e acesse a lâmina CVM deste fundo

CDI + 2,63%

Yield médio da
carteira de crédito

2,5

de duration

69,52%

alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 0,35%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,93%, equivalente a 38,08% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 231 ativos, sendo 48,8% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

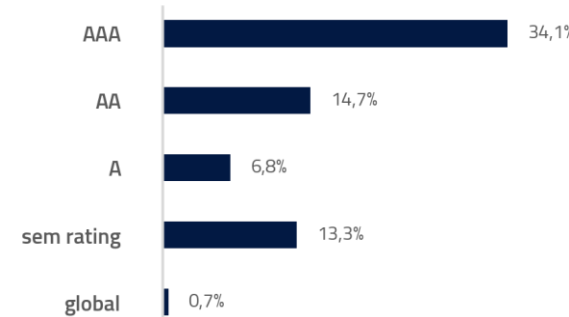
Fundo rendeu 11,36% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 104,45% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	dez/24	2024	12 meses	24 meses	Início
Fundo	0,35%	11,36%	11,36%	27,55%	49,27%
% do CDI	38,08%	104,45%	104,45%	108,71%	112,81%
CDI	0,93%	10,87%	10,87%	25,34%	43,67%

ALOCAÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Andes RF CP FICFI entregou um retorno a seus cotistas de 0,35% em dezembro (38,08% do CDI), e um acumulado de 11,36% em 12 meses (104,45% do CDI). A carteira de crédito privado do fundo encerrou o mês com spread de CDI + 2,63% acima do CDI e uma duration de 2,5 anos.

Nos Estados Unidos, o banco central cortou novamente a taxa de juros durante o mês, mas sinalizou probabilidade menor de cortes adicionais. Somado à robustez atual da economia americana, isso trouxe um aumento nos juros longos e apreciação do dólar em relação aos principais pares. Para o início de 2025, aguarda-se mais clareza sobre a ordem de prioridade das diferentes agendas do governo Trump, cujos efeitos em mercados podem ser bastante relevantes. Já na Europa, os dados econômicos continuam fracos, e o banco central deve seguir cortando os juros. Na China, a conferência econômica do partido não adicionou muitas novidades à expectativa de estímulos para a economia. Embora tenha trazido retórica de suporte, medidas concretas devem ficar para março.

No Brasil, dezembro foi novamente um mês de forte volatilidade. O mercado foi frustrado pelo pacote de gastos do governo, que solidificou a percepção de falta de disposição para implementar medidas fiscais que promovam a estabilidade da dívida, mesmo que em um horizonte de longo prazo. Assim, o Real se desvalorizou, a curva de juros de mercado subiu entre 100bps e 150bps, e a bolsa caiu. Com a cristalização do cenário fiscal ruim, o banco central aumentou os juros em 100bps, e sinalizou claramente pelo menos dois aumentos adicionais da mesma magnitude nas próximas reuniões. Nossa expectativa é de aumento nos indicadores de inflação, o que já é evidente em indicadores de atacado, que devem piorar mais com a recente desvalorização do Real. Por outro lado, os dados recentes de atividade econômica seguem fortes, e agora projetamos crescimento de 3,4% para 2024. Entretanto, o atual choque de condições financeiras domésticas deve trazer forte desaceleração econômica em 2025, inclusive com risco de recessão a partir do segundo semestre do ano.

O mercado de crédito privado no Brasil também teve um mês bastante difícil. O spread médio do Índice de Debêntures da Anbima subiu, aproximadamente, 30bps no mês, a maior abertura mensal desde fevereiro de 2023, quando estávamos no pico da crise de Americanas e Light (lembrando que quando sobem os spreads, caem os preços dos papéis). A abertura recente de spreads aumenta consideravelmente o carregamento médio das carteiras de crédito, criando um colchão maior para eventuais quedas futuras nos preços dos papéis. Mas, com a importante deterioração do cenário macroeconômico no Brasil, estamos adotando uma postura mais defensiva, privilegiando créditos de alta qualidade, caixa e baixa duração da carteira. Além disso, mantivemos o foco em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços.

Em crédito offshore, o mês foi novamente de leve abertura de spreads na América Latina (+5bps, aproximadamente), mas com os créditos brasileiros mostrando forte abertura de spreads (+20/60bps, dependendo do nome). Assim, nossa carteira offshore, que tem exposição relevante a créditos brasileiros, teve um mês levemente negativo, dado que nossos hedges nos protegeram apenas parcialmente de perdas maiores. Com os spreads desse segmento ainda próximos às mínimas históricas, mantemos uma posição pequena neste mercado, aguardando momentos de spreads mais atrativos.

Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Oceânica e Pátria Infra III (rodovias). Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em operações estruturadas. Além disso, reduzimos posições em emissores mais vulneráveis em cenário macroeconômico adverso.

ALOCAÇÃO

69,52%

Crédito

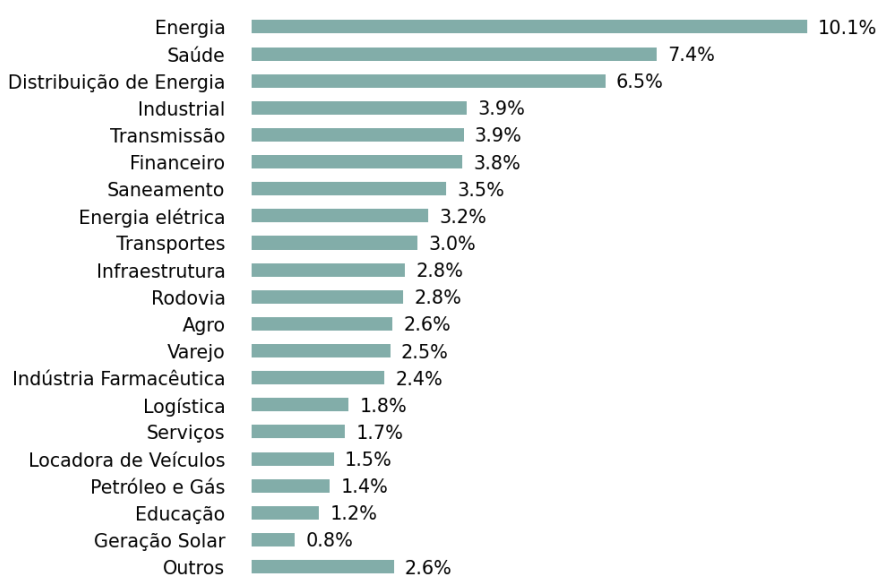
30,48%

Títulos públicos

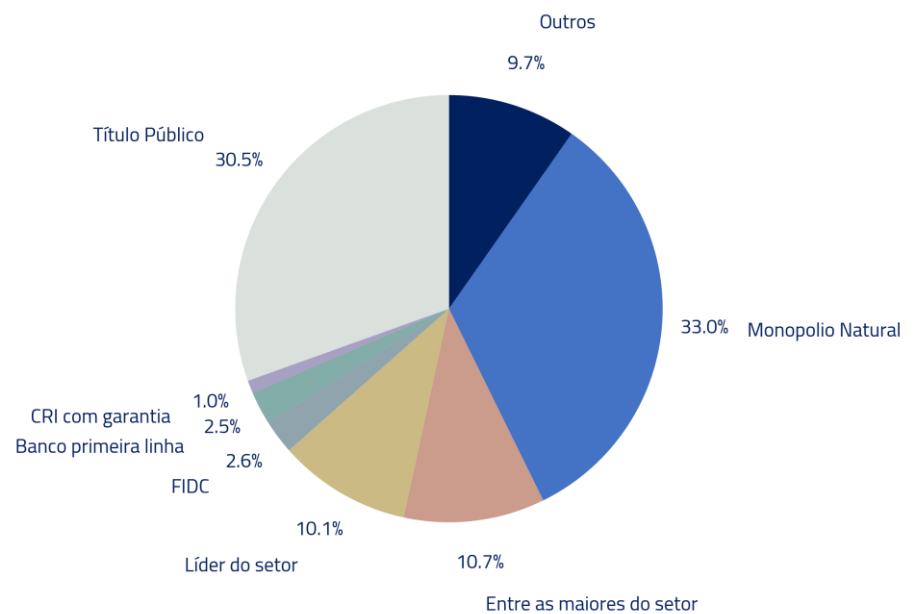
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Serena Desenvolvimento S.A.	3.26%
Geracao Companhia Estadual de Geracao de Energia Eletrica - Ceee-G	3.22%
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	3.02%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA III FIP	2.8%
CITROSUCO S/A AGROINDÚSTRIA	2.57%

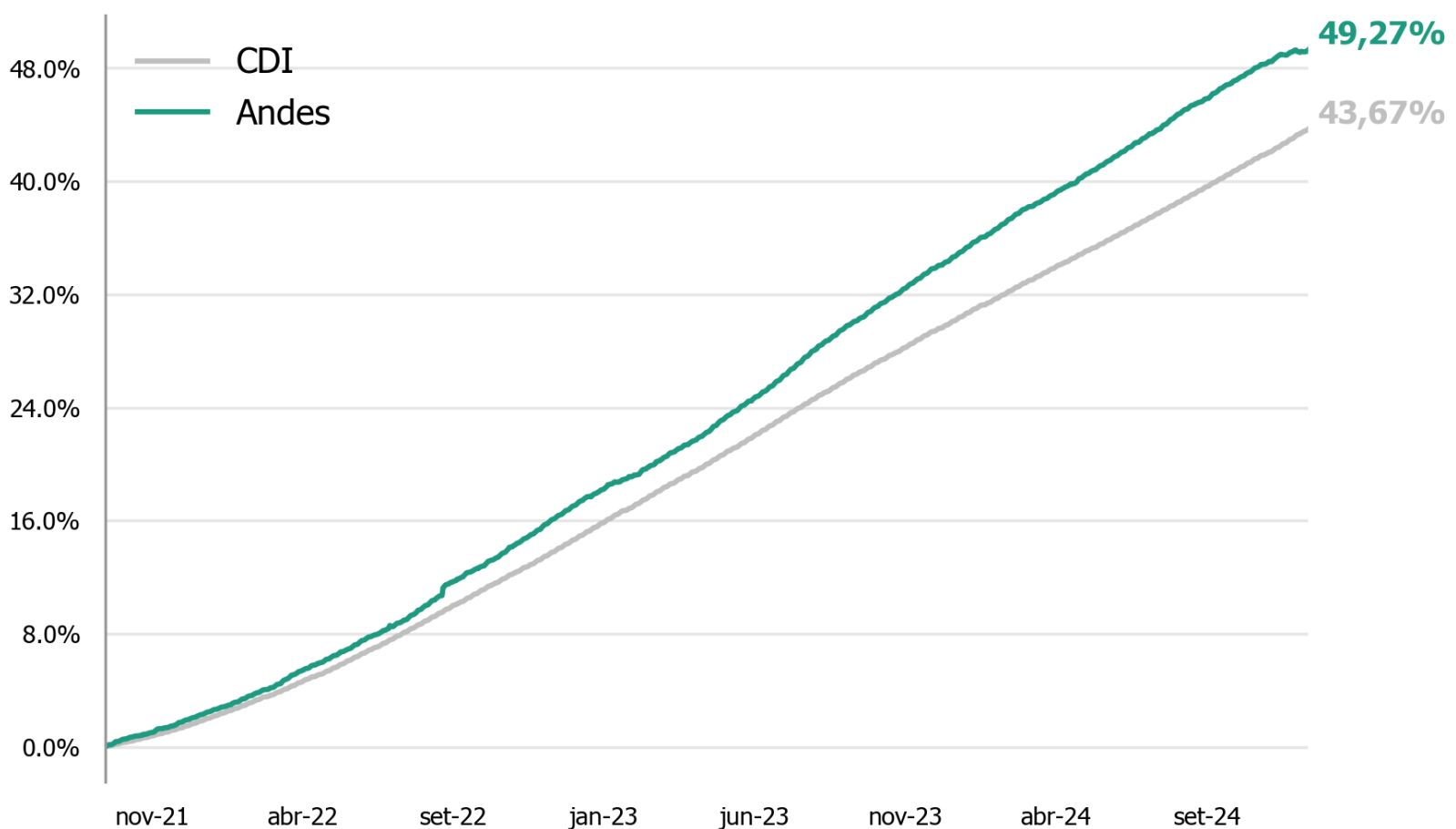
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

ANO	2021	2022	2023	2024	dez/24	Início
FUNDO	2,45%	14,23%	14,54%	11,36%	0,35%	49,27%
CDI	2,00%	12,37%	13,05%	10,87%	0,93%	43,67%
%CDI	122,22%	115,01%	111,43%	104,45%	38,08%	112,81%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.